

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DIVULGADA EM PERIÓDICOS A PARTIR DE PESQUISAS NA ÁREA DO DIREITO

**EVALUATION OF INTELLECTUAL PRODUCTION PUBLISHED IN JOURNALS
BASED ON RESEARCH IN THE FIELD OF LAW**

**EVALUACIÓN DE LA PRODUCCIÓN INTELECTUAL PUBLICADA EN REVISTAS
CON BASE EN INVESTIGACIONES EN EL ÁREA DEL DERECHO**

Raquel Rosan Christino Gitahy¹, Cláudia Karina Ladeia Batista²

DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4458

Recibido: 05/01/2026 | **Aceptado:** 30/01/2026 | **Publicación en línea:** 04/02/2026.

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de compreender historicamente a avaliação da produção intelectual publicada em periódicos na área do Direito. Fez-se uma pesquisa documental e um estudo teórico sobre a questão da importância da pesquisa e sua divulgação, as definições dos critérios qualis e outros a serem considerados pelos pesquisadores no momento da publicação. Concluímos que o qualis foi usado durante anos, desde 1998, até 2024³. Atualmente, é preciso observar os periódicos que têm buscado bases indexadoras internacionais, sendo que para a escolha do veículo de publicação estes e outros critérios como escopo da revista; exigência do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética para pesquisas com seres humanos; exigência do lattes e do orcid dos autores; número máximo de autores; exigência mínima de titulação dos autores; indicação de periodicidade e da regularidade da publicação e existência de fator de impacto internacional devem ser levados em conta pela comunidade científica.

Palavras-chave: Pesquisa. Qualis. Direito. Periódicos.

ABSTRACT

This article aims to historically understand the evaluation of intellectual production published in journals in the field of Law. Documentary research and a theoretical study were carried out on the importance of research and its dissemination, the definitions of the Qualis criteria and other factors to be considered by researchers when publishing. We conclude that Qualis was used for years, from 1998 until 2024. Currently, it is necessary to observe the journals that have sought international indexing databases, and for the choice of publication venue, these and other criteria such as the scope of the journal; the requirement of a Certificate of Presentation of Ethical Review for research with human beings; the requirement of the authors' Lattes and ORCID profiles; the

¹ Doutora em Educação, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Bataguassu, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: raquelgitahy.rg@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-9536>

² Doutora em Direito, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Paranaíba, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: claudiabatista@uems.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3169-399X>

³ Este artigo foi finalizado antes da publicação do qualis 2021-2024, usando assim referências da metodologia do qualis do quadriênio 2017-2020.

maximum number of authors; the minimum required academic degree of the authors; the indication of the periodicity and regularity of the publication and the existence of an international impact factor should be taken into account by the scientific community.

Keywords: Research. Qualis. Law. Journals.

RESUMEN

Este artículo busca comprender históricamente la evaluación de la producción intelectual publicada en revistas jurídicas. Se realizó una investigación documental y un estudio teórico sobre la importancia de la investigación y su difusión, las definiciones de los criterios Qualis y otros criterios que los investigadores deben considerar al momento de publicar. Concluimos que Qualis se ha utilizado durante años, desde 1998 hasta 2024. Actualmente, es necesario observar las revistas que han buscado bases de datos de indexación internacionales, y para la elección del lugar de publicación, estos y otros criterios como el alcance de la revista; la exigencia de un Certificado de Presentación de Revisión Ética para investigaciones con seres humanos; la exigencia de los perfiles Lattes y ORCID de los autores; el número máximo de autores; el grado académico mínimo requerido de los autores; la indicación de la periodicidad y regularidad de la publicación y la existencia de un factor de impacto internacional deben ser tomados en cuenta por la comunidad científica.

Palabras clave: Investigación. Qualis. Derecho. Revistas.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A importância da pesquisa científica é inegável, sendo destacada na declaração mundial de educação do século XXI:

Promoção do saber mediante a pesquisa na ciência, na arte e nas ciências humanas e a divulgação de seus resultados. a) O avanço do conhecimento por meio da pesquisa é uma função essencial de todos os sistemas de educação superior que têm o dever de promover os estudos de pós-graduação. (...) b) As instituições devem certificar-se de que todos os membros da comunidade acadêmica que realizem pesquisa (...) c) Deve ser implementada a pesquisa em todas as disciplinas, inclusive nas ciências sociais e humanas, nas ciências da educação (incluindo a educação superior), na engenharia, nas ciências naturais, nas matemáticas, na informática e nas artes, dentro do marco de políticas nacionais, regionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento. É de especial importância o fomento das capacidades de pesquisa em instituições de educação superior e de pesquisa, pois quando a educação superior e a pesquisa são levadas a cabo em um alto nível dentro da mesma instituição obtém-se uma potencialização mútua de qualidade. (Artigo 5, Declaração Mundial De Educação Do Século XXI)

Porém, a grande celeuma quanto ao tema é a questão da qualidade da pesquisa. Segundo Freitas (1998) esta é considerada segundo um procedimento, quase que universalmente aceito, ou seja, a avaliação por pares (peer review). Tal avaliação, em geral é realizada na modalidade cega (blind review), ou seja, os avaliadores não têm conhecimento da autoria. Com a avaliação feita por pares, pode-se ter uma publicação em periódico que possui um dado qualis.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2018), o Qualis-Periódicos “é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos”, sendo que o autor ARRAIS (2008) afirma que vários são os critérios que influenciam tal classificação, a saber:

1. NORMATIZAÇÃO: legenda bibliográfica, ficha catalográfica, sumário, normas de publicação, afiliação institucional de autor, resumo de artigos, descritores e data de recebimento e aceite dos textos
2. PUBLICAÇÃO: tempo de publicação, regularidade e periodicidade
3. CIRCULAÇÃO indexação em bases de dados, formas de distribuição, possibilidade de assinaturas, disponibilidade em bibliotecas do sistema nacional e internacional, veiculação virtual e impressa.
4. AUTORIA E CONTEÚDO: autoria, número médio de páginas de artigos e ensaios, número de artigos e ensaios por ano, relato de experiência, resenhas bibliográficas, notas técnicas, entrevistas.
5. GESTÃO EDITORIAL: comissão executiva e/ou editor responsável, composição do conselho, abrangência geográfica do conselho, critérios de arbitragem, financiamento por agência de fomento (Arrais, 2008, p. 02)

Destaca-se que existem outros qualis, como a avaliação de livros, mas um dos mais relevantes veículos de comunicação da pesquisa científica são os periódicos.

A comunidade científica concedeu às revistas indexadas e arbitradas (com *peer review*) o *status* de canais preferenciais para a certificação do conhecimento científico e para a comunicação autorizada da ciência e deu-lhe, ainda, a atribuição de confirmar a autoria da descoberta científica. As revistas indexadas estão, dessa forma, no centro do sistema tradicional de comunicação científica (Mueller, 2006)

A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS- DO QUALIS A ÍNDICES INTERNACIONAIS

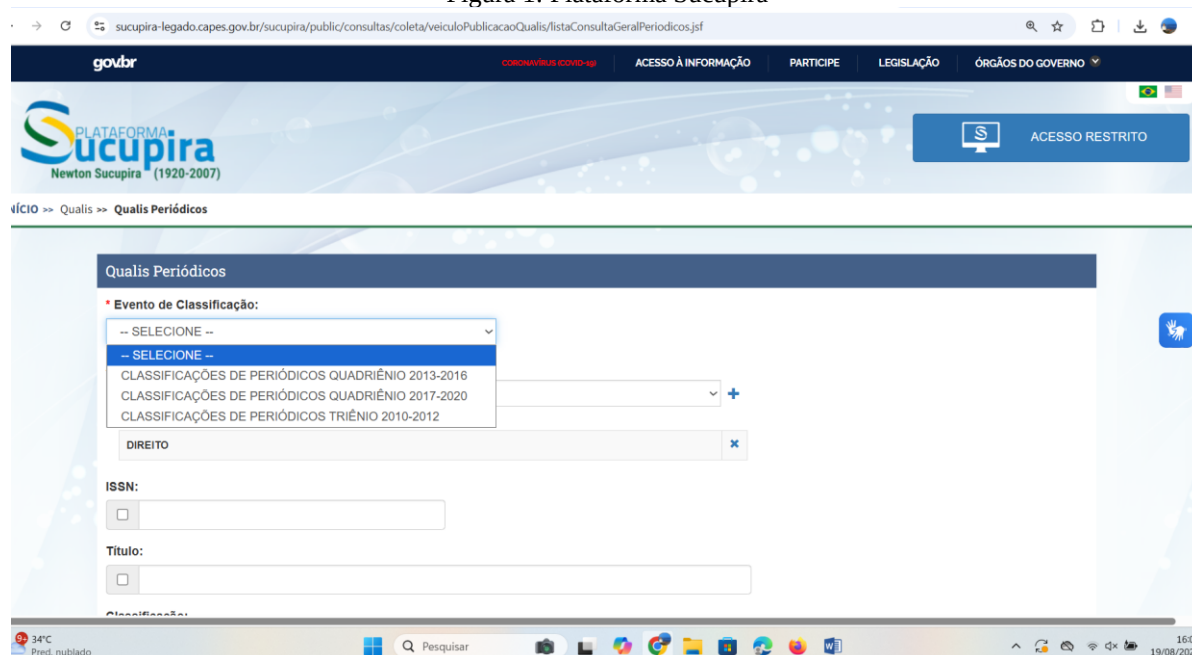
O qualis foi usado durante anos, desde 1998, até o quadriênio 2017-2020. Porém, estudos da

área do Direito apontam a necessidade de aprimoramento, apesar de muitos periódicos terem buscado também bases indexadoras internacionais como Scopus e Web of Science.

O tema da comunicação científica tem sua importância reforçada pois influencia na classificação da educação superior brasileira, tendo em vista que para ganhar o status de Universidade, é preciso ter em vigência programas de mestrado e doutorado e um dos critérios de avaliação para a manutenção dos programas é a pesquisa docente qualificada. Gracio e Oliveira (2013) citam a importância da bibliometria para a política científica e a gestão, afirmando que esse é o domínio da avaliação da pesquisa com fins de orientar políticas científicas.

Ainda em meados de 2025, apesar de toda a discussão sobre a qualidade dos veículos de publicação periódicos, o que encontramos é a plataforma Sucupira com o qualis e a análise da existência de indexação em bases internacionais para a escolha do local de divulgação. Abaixo um print da plataforma Sucupira quanto ao qualis do triênio 2010-12; quadriênio 2013-2016 e 2017-2020

Figura 1: Plataforma Sucupira



Fonte <https://Sucupira.capes.gov.br/Sucupira/>

Apesar de não termos um documento público com uma classificação certa norteando a escolha dos veículos, há no documento de área do Direito, disponível na Capes no link <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias->

sociais-aplicadas/direito o informe de que:

No contexto da avaliação para o ciclo de 2025-2028, é necessário aperfeiçoar o modelo de classificação dos artigos publicados em periódicos científicos, de modo a avaliar a qualidade dos veículos e seu reconhecimento pela comunidade acadêmica. O planejamento da área já indicava, desde 2022, o esgotamento do modelo e a necessidade de se buscar uma solução com critérios adequados à área.

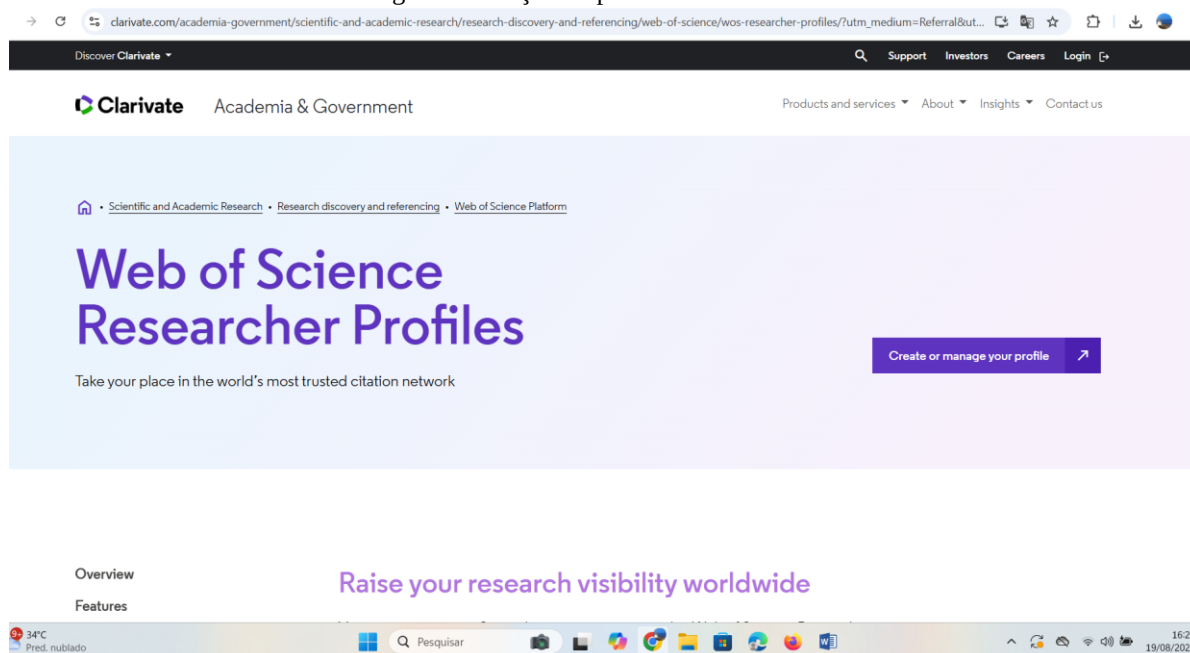
(...)

Na definição dos parâmetros comuns às 50 áreas de avaliação, estabelecidos durante a 232ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTCES), foi decidido que a classificação será voltada especificamente para artigos em periódicos, o que está alinhado ao critério de índice de equilíbrio já aplicado na área. Outro ponto importante dessa orientação comum é que a classificação dos artigos em periódicos pode adotar um ou mais dos três modelos de classificação previstos. O Procedimento 1 utiliza índices bibliométricos baseados em padrões estatísticos, sem a possibilidade de ajustes para acomodar especificidades ou corrigir desvios. O Procedimento 2 adota uma metodologia qualitativa e quantitativa, mais adequada ao critério de índice de equilíbrio na área do Direito. O Procedimento 3, por sua vez, utiliza exclusivamente uma metodologia qualitativa.(CAPES, 2025)

Mas considerando a divulgação e os índices internacionais, há que se pesar que além da última classificação do qualis para nortear, os pesquisadores da área do Direito devem levar em consideração também indexadores como CiteScore da Scopus, JCR da Web of Science e índices h do Google Scholar

Para criar o perfil no ResearcherID o autor pode entrar no endereço www.researcherid.com/SelfRegistration.action

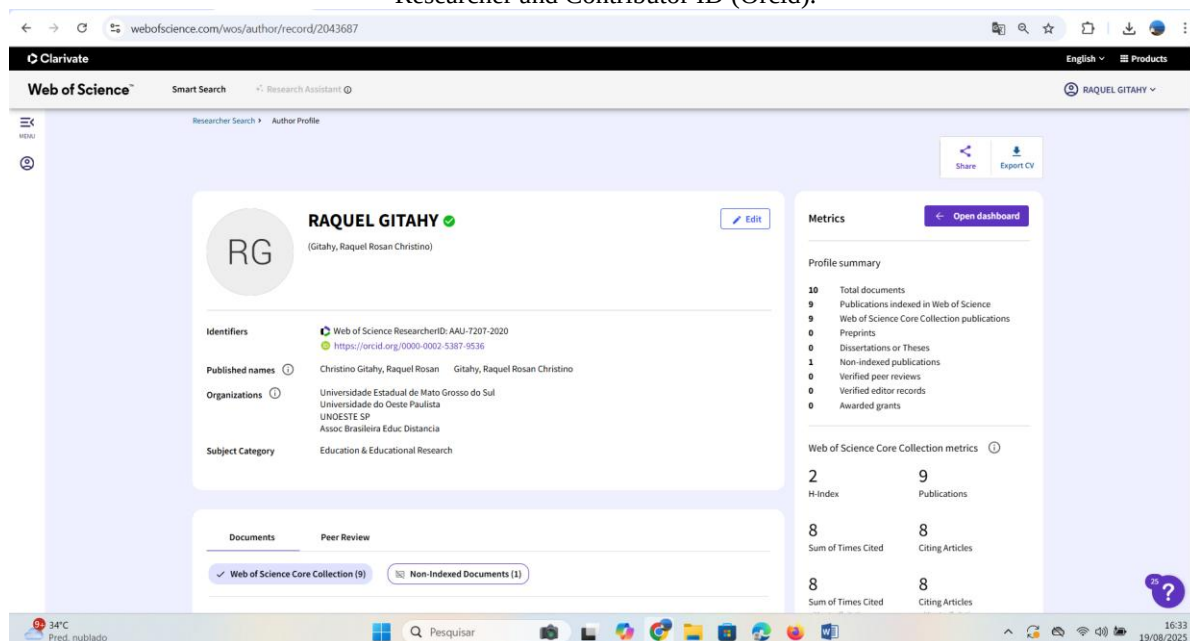
Figura 2: Criação do perfil no ResearcherID



Fonte : <http://www.researcherid.com/#rid-for-researchers>

Depois de se cadastrar, o pesquisador pode ver os índices de citações no Web of Science Group, fazendo relações com o Orcid. Na figura 3 evidenciamos um exemplo de pesquisador e seus índices após a vinculação com o Orcid.

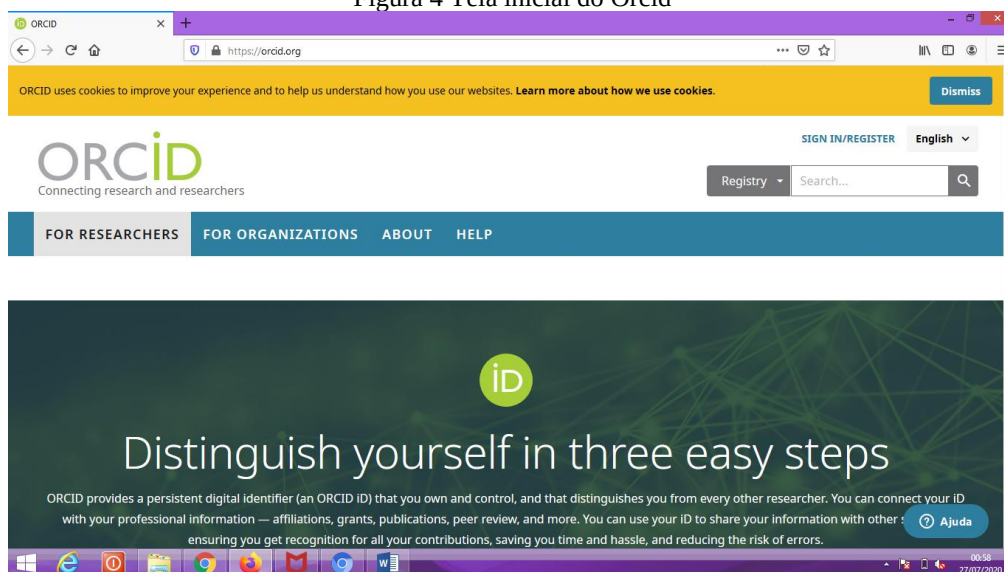
Figura 3: Indicador bibliométrico Web of Science de um dado pesquisador após vinculação com o Open Researcher and Contributor ID (Orcid).



Fonte: <https://www.webofscience.com/wos/author/record/2043687>

O orcid é um identificador digital composto por 16 dígitos que identifica o pesquisador, sua formação, vínculos, produções e outros, sendo criado pelo link <https://orcid.org/>. Neste endereço também é possível fazer a consulta do orcid de pesquisadores, como podemos observar na figura 4.

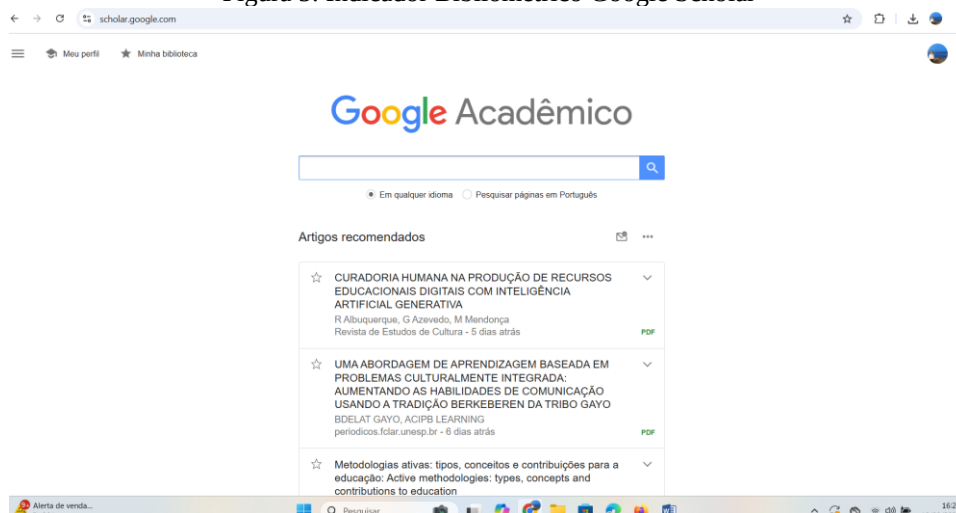
Figura 4 Tela inicial do Orcid



Fonte: <https://orcid.org/>

Temos ainda o Indicador bibliométrico MyCitation (Google Scholar). Para criar o perfil no MyCitations do Google Scholar consulte <http://scholar.google.com>, conforme evidencia a figura 5.

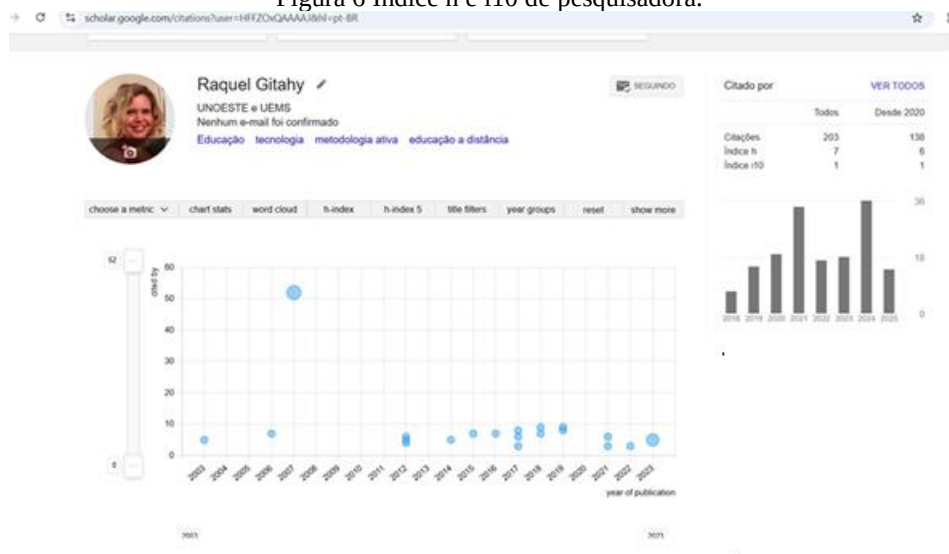
Figura 5: Indicador Bibliométrico Google Scholar



Fonte: <http://scholar.google.com>

Em relação aos índices bibliométricos para periódicos há que se destacar também o índice H, que é uma métrica utilizada para avaliar a produtividade e o impacto da produção científica de um pesquisador, universidade ou revista. Para encontrar tal índice pode-se acessar <https://scholar.google.com.br/>, e no topo esquerdo da tela, clicar em métrica. Abaixo a figura 6 com tais evidencias.

Figura 6 Índice h e i10 de pesquisadora.



Fonte: <http://scholar.google.com>

MAIS CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DO PERIÓDICO DE DIVULGAÇÃO

Ao escolher um veículo para a divulgação da pesquisa é essencial também o estudo dos seguintes critérios:

- a) O escopo do periódico
- b) Exigência do comitê de ética para as pesquisas com seres humanos

É importante que nas publicações envolvendo pesquisas com seres humanos seja indicado o CAAE, que é o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética, obtida a partir do site da plataforma brasil, ligada a Comissão Nacional de ética em Pesquisa (CONEP), e ao Conselho de ética em pesquisa (CEP) institucional, que deve a rigor

Revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Terá também papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração. (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019, p. 1)

Em outros termos, com fulcro na legislação em vigor, no Brasil há a obrigatoriedade de os projetos de pesquisa, que envolvam seres humanos, serem avaliados e aprovados pelo CEP, antes do início prático e fático da pesquisa, incluindo-se, mas não se limitando, o contato com os participantes, obtenção de autorização e obrigações outras, em conformidade com a resolução da CONEP.

c) Exigência do lattes e do orcid dos autores;

As revistas, ao cadastrarem autor e co autores, em geral exigem o link do lattes, mas já está sendo uma exigência cada vez mais frequente a exigência do orcid. Isto porque o Orcid ajuda a “criar um mundo onde todos que participam de pesquisas, bolsas de estudo e inovações sejam identificados de forma única e conectados a seus contribuidores e afiliações, entre disciplinas, fronteiras e tempo” (ORCID, 2025).

d) número máximo de autores;

e) exigência mínima de titulação dos autores;

f) indicação de periodicidade e da regularidade da publicação e

g) existência de fator de impacto internacional

CONSIDERAÇÕES NÃO FINAIS

A reflexão sobre a temática da escolha dos periódicos para publicação na área do Direito é um fator relevante para os rumos da pesquisa jurídica no Brasil pois a qualidade e divulgação das publicações influencia os fomentos concedidos às pesquisas. Tal fato pode ser verificado por exemplo na chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)⁴ quanto a concessão de bolsa produtividade, ao afirmar ao se candidatar o pesquisador deve elaborar uma súmula destacando “até cinco das suas realizações acadêmicas de maior impacto e relevância, seja produção bibliográfica, registros de propriedade intelectual ou produção artística. A súmula deverá conter, também, uma indicação concisa da sua formação; principais destaques no histórico profissional (compreendendo serviços, distinções acadêmicas e prêmios); lista de financiamentos à pesquisa; indicadores quantitativos em bases de dados que considere adequadas; link para página **ORCID, Web of Science, Scopus ID ou MyCitation (Google Scholar)**; e outras informações.” (grifo nosso).

Esperamos que este artigo traga luz à reflexão sobre a escolha de periódicos para a divulgação da pesquisa científica.

⁴

http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=12605

REFERÊNCIAS

ARRAIS, A. T. Editorial crítico ou o enigma do Qualis. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 28, n. 2, p. 5–9, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/bgg.v28i2.5737>. Acesso em: 25 jan. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Chamada de bolsas de produtividade em pesquisa**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>. Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Fundação CAPES – Ministério da Educação**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 18 ago. 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plataforma Sucupira**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGerAlPeriodicos.jsf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 20 set. 2025.

DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-a-Educa%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobre-educacao-superior-no-seculo-xxi-visao-e-acao.html>. Acesso em: 25 dez. 2018.

FREITAS, M. H. A. Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 2, n. 3, p. 211–228, 1998.

GABARDO, E.; HACHEM, D. W.; HAMADA, G. Sistema Qualis: análise crítica da política de avaliação de periódicos científicos no Brasil. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 54, p. 144–185, jan. 2018. ISSN 1982-9957. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/direito/article/view/12000>. Acesso em: 6 fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.17058/rdunisc.v1i54.12000>.

GRACIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em “estudos métricos”: uma análise na base Scopus. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, 2013.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27–38, ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000200004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 jan. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652006000200004>.

ORCID. **Connecting Research and Researchers**. Disponível em: https://orcid.org/content/about-orcid?locale_v3=pt. Acesso em: 5 jul. 2025